



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Fundado pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—Rua 19 n.º 62—ESPINHO
PELA PÁTRIA

Director, Editor e Proprietário
Benjamim da Costa Dias

ADMINISTRADOR AMÉRICO FERNANDES DA SILVA
Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE—R. 33—ESPINHO

POR ESPINHO

Série IV Ano XIII

N.º 630

Domingo, 23 de Abril de 1944

(Avençado)

Visado pela Comissão de Censura

Obras de defesa—Porto de pesca

Com a construção de um pequeno porto de pesca em Espinho ficaria assegurada a defesa da Praia, restaurar-se-ia a indústria da pesca que outrora fez a prosperidade desta terra, em moldes modernos, melhorar-se-iam as condições de vida da nossa classe piscatória e criar-se-ia uma grande fonte de receita para o Estado e para o Município.

Esta ideia, que em tempos aventamos nestas colunas, mas que nos reservávamos para propagandarmos oportunamente, é agora calorosamente apresentada por um ilustre colaborador nosso que por enquanto quer ficar no anonimato e que a explana e defende com vigorosa e convincente argumentação, no artigo que se segue:

«Presado amigo Benjamim Dias;

Quer o meu ... Amigo que por escrito lhe diga o que tenho dito e redito á-cerca dos problemas que em meu entender mais devem interessar a Espinho, e que podem começar a ser tratados sem receio de se pedir demais, porque a sua solução não é daquelas que implicam impossíveis.

Faço-lhe a vontade, em parte, pois expôr na sua íntegra os problemas e sua resolução não é assunto para simples artigo de jornal, porque é preciso contar com a paciência dos assinantes; e que são coisas que demandam exposição larga, numeros, factos, previsões e consequentes conclusões.

Por isso apresento brevíssimo esboço do estudo que me proponho fazer, como simples curioso que todavia se sente na obrigação de não fazer «caixinha» de suas ideias, uma vez que elas possam interessar á terra.

Em primeiro lugar devo dizer que sou daqueles que entendem que ao progresso dum terra nove como Espinho, que não tem grande passado, mas a quem sorri um largo e prospero futuro se as condições e oportunidades forem devidamente aproveitadas, não interessam lantejoulas que não resolvem cousa nenhuma.

Porisso, Espinho-Cidade, Espinho-Coisas Várias, com que se pretende encher a boca e fazer barulho, não são género de primeira necessidade.

Antes de pensar-se nas fiores que hão-de enfeitar a mesa, é preciso pensar-se, nos géneros que hão-de servir para o jantar, e até na lenha com que ele ha-de ser cozinhado.

E, Espinho, se já tem vida própria, todavia não poude ainda livrar-se do reflexo que bem é não redundar em exclusivismo, de certas actividades passageiras, que duro e que se diga mas é bastante da verdade, de certo modo emperram o natural desenvolvimento da terra.

E' que hoje, boa parte da população fixada em Espinho, sem falar nos banheiros e hoteleiros, que outro modo de vida não tem, vive nove meses á espera da época balnear que lhes na-de resolver a vida. E nada mais faz, em nada contribuindo para o progresso local, fixo, duradouro, aquêle porque é necessario pugnar acima de tudo.

Espinho-Zona de Jogo, Espinho-Piscina, são é certo altos e muito importantes valores a considerar, como complemento da Praia de Bannos mas sobre os quais não ha o direito de adormecer e ficar por aí.

O Mar fez Espinho. E Espinho tem que olhar para o Mar a quem tudo deve. A Natureza e circunstancias variadas, como o entroncamento ferroviario, a afluência de estradas de ligação do interior, tem ajudado Espinho, impulsionado o seu aumento.

Mas Espinho não pode, não deve limitar-se a ser «cidade» com alguns meses de vida por ano, e ainda se as circunstancias do Tempo e da Fortuna não forem adversas.

E' preciso considerar e pensar, que Espinho deve ser Vila, Cidade, o que quizerem, mas durante doze meses em cada ano, e que não esteja boa parte da população á espera do banista, do forasteiro, e do jogo, para levar a vida, como certa gente que pretende resolver seus problemas e orçamentos domesticos com vigéssimos da Lotaria.

Continua no próximo N.º

General Carmona

No dia 15 deste mês fez 16 anos que assumiu a Presidencia da República o sr. General António Oscar de Fragozo Carmona.

Embora dispensasse os cumprimentos da praxe, o venerando Chefe do Estado recebeu inumeras felicitações de todos os pontos do País.

Jornada Corporativa em S. João da Madeira

Com a assistência do Sr. Dr. Trigo de Negreiros, ilustre Sub-Secretário das Corporações, realizar-se-á no próximo domingo, dia 30 deste mês, em S. João da Madeira, uma grande jornada Corporativa, por motivo da inauguração de três Caixas de Abono de Família e da assinatura de dois contratos colectivos de trabalho.

O operariado do distrito de Aveiro aproveitará o ensejo para manifestar ao Governo, na pessoa do Sr. Sub-Secretário de Estado das Corporações, o seu reconhecimento pelas regalias e benefícios que vem auferindo graças ao regime Corporativo.

O programa, nas suas linhas gerais, constará de: Missa, na Igreja Matriz; ás 14,30 horas, chegada do ilustre Sub-Secretário a quem fará a guarda de honra uma lança da L. P.; sessão solene de boas vindas; cortejo em que tomaram parte deputações de operários e organismos de todo o distrito; espectáculo ao ar livre, etc.

A companhia do Vale do Vouga organizará, pelo menos, um comboio especial a partir de Espinho e outro que partirá de Aveiro.

A Emissora Nacional fará a radiodifusão de todos os festejos.

O aceio da Praia

Temos observado, com certa indignação, que alguns moradores da zona próxima da nossa praia de banhos continuam a fazer desta depósito de lixo e de toda a casta de imundicies.

No futuro prolongamento da Explanada, em frente da Piscina, despejam-se ali, diariamente, cartadas de entulho e de terra suja, imprimindo ao local um aspecto deplorável.

Era de toda a conveniência que se orientasse o despejo desse entulho no sentido de este ser feito em lugares convenientes e não ali mesmo á entrada da Piscina, assim como julgamos necessario mandar arranjar a pavimentação daquela arteria, tornando-a acessivel a toda a gente a quem a imundicie repugna.

Seria bom que a Policia, de vez em quando, dirigisse para ali o seu olhar providencial.

HORA LEGAL

Os relógios officiaes foram, a noite passada, adelantados em mais 60 minutos, ficando desta forma a hora de verão com um avanço de 120 minutos sobre a hora de inverno.

PARA A HISTÓRIA DE ESPINHO NARRATIVAS E DOCUMENTOS

XXVI

Redução da área do concelho

Tal como ficara constituído pelo decreto N.º 12.457, de 11 de Outubro de 1926, o concelho de Espinho tinha uma área razoavel, longe de ser exagerada, e que para ser naturalmente completa, só lhe faltava agregar a freguesia de S. Félix da Marinha que confina, pelo norte, com a freguesia de Espinho.

Sou contra os grandes aglomerados administrativos e judiciais, porque tenho verificado quanto elles são nocivos e prejudiciais ás comodidades e aos interesses legitimos dos povos.

Num grande concelho como numa grande comarca as povoações distantes são sempre victimas de uma desigualdade de regalias e comodidades que muitas vezes atingem o cúmulo da injustiça e da iniquidade.

A divisão administrativa e judicial do nosso paiz carece de uma remodelação, desempoeirada, no sentido de agregar as povoações que não tenham condições de se administrarem a si próprias, ás autarquias e aos tribunais mais próximos.

Parece que, tanto o Código Administrativo, em vigor, como a recente reforma do Estatuto Judiciário estabelesem esse principio. Mas, quando veremos nós a sua execução?

Cada concelho e cada comarca não deveriam abranger mais do que as povoações necessárias á sua manutenção, tendo em vista a melhor comodidade dos povos.

Ora a constituição do nosso concelho, segundo o decreto aludido, se lhe juntassem a freguesia de S. Félix, ficava absolutamente dentro deste justissimo critério.

Mas foi sol de pouca dura; em vez de se completar a obra de justiça que o decreto de autoria do Almirante Jaime Afreixo criara, agregando-se ao nosso concelho a freguesia de S. Félix da Marinha, entendeu-se que eram de mais as freguesias anteriormente anexadas e desanexaram-se, contra a vontade

das respectivas populações, as freguesias de Nogueira da Regedoura, Oleiros e Esmoriz, freguesias estas que jamais deixaram de aspirar a pertencerem ao concelho de Espinho.

Eis o decreto a que obedeceu essa desanexação:

Ministério do Interior Direcção Geral de Administração Política e Civil

Decreto N.º 15:395

Tendo-se reconhecido que as desanexações das freguesias de Esmoriz, Pardilhó, Souto, Oleiros e Nogueira da Regedoura, a que alude o decreto N.º 12:457, de 11 de Outubro de 1926, causaram com o seu afastamento sensiveis perturbações nos concelhos de onde haviam provindo, e tornando-se necessario providenciar no sentido de que as mencionadas freguesias voltem a fazer parte dos seus antigos concelhos:

Usando da faculdade que me conferê o n.º 2.º do artigo 2.º do decreto n.º 12:740, de 26 de Novembro de 1926, sob proposta dos ministros de todas as repartições:—

Hei por bem decretar, para valer como lei, o seguinte:

Art. 1.º—É desanexada do concelho de Espinho e novamente anexada ao concelho de Ovar a freguesia de Esmoriz.

Art. 2.º—É desanexada do concelho de Ovar e novamente anexada ao concelho de Estarreja a freguesia de Pardilhó.

Art. 3.º—São anexadas ao concelho de Vila da Feira as freguesias de Oleiros e Nogueira da Regedoura, que serão desanexadas do concelho de Espinho, e bem assim a freguesia de Souto, que será desanexada do concelho de Ovar.

Art. 4.º—Fica revogada a legislação em contrario.

Determina-se portanto a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução do presente decreto com força de lei pertencer cumpriam e façam cumprir e guardar tão inteiramente como nelle se contém.

Os ministros de todas as repartições e façam imprimir, publicar e correr. Paços do Governo da República, 14 de Abril de 1928. ANTONIO OSCAR DE FRAGOSO CARMONA. José Vicente de Freitas. João José Simel de Moraes. Augusto Augusto Valdez de Passos e Sousa. Angelo Portela. Antonio Maria de Bettencourt Roar ynez. Alfredo Augusto de Oliveira Machado e Costa. Artur Luiza Ferraz. José Alfredo Mendes de Magalhães. Felisberto Alves Pedrosa.

(Continua)

Benjamim Dias.

Racionamento do pão

Por se ter reconhecido a necessidade de estabelecer medidas restritivas ao fornecimento do pão, a Intendencia Geral dos Abastecimentos determinou o seguinte:

Suspensão total do fornecimento de pão aos «dancings», «bars», quiosques, bufetes, etc;

Redução de 75%, no consumo actual do pão nos cafés, pastelarias, leitarias e casas de vinho que fornecem refeições cozinhadas;

Redução de 50%, no consumo actual de pão nos restaurantes, casas de pasto, cantinas, sopas, e refeitórios.

Suspensão do fornecimento de farinha ás pastelarias e confeitarias

Café Nicola

à venda em «Café Chinês»

Casino e Palácio Hotel

Estes dois importantes edificios da Sociedade Espinho-Prata, depois de terem sido preservados contra a humidade hibernal, estão a ser novamente pintados no mesmo tom feliz com que o ano passado se apresentaram e que mereceu gerais elogios.

A-pesar-de ter sido adquirido pela mesma Empresa, o velho casarão onde está instalado o «Café Chinês» ainda este ano manterá o mesmo aspecto desagradavel, mas temos razões para crer que, num futuro próximo, o local se transformará de forma a satisfazer o ponto de vista do bairrismo local.

Cancela Júnior

Enfermeiro diplomado

RUA 16 N.º 445

ESPINHO

Descobrimiento do Brasil

Lembramos hoje a data gloriosa para todos os portugueses da chegada a terras de Vera Cruz, hoje Brasil, da grande armada que D. Manuel I expediu a 9 de Março de 1500, sob as ordens de Pedro Alvares Cabral. Foi a 22 de Abril, que era uma quarta-feira do oitavário da Páscoa, que a armada composta de 13 naus ancorava em território brasileiro.

Por muito tempo se propalou que o descobrimento do Brasil fôra obra do acaso: uma tempestade horrível desviara a rota da armada para oeste e Alvares Cabral avistara para esse lado uma terra desconhecida a que denominou Vera Cruz.

Hoje, porém, nada nos leva a aceitar tal lenda, porquanto em todos os textos da época, inclusivamente em cartas de Pero Vaz de Caminha e do Piloto português, se vê claramente que Pedro Alvares Cabral se dirigiu proposadamente para oeste, possivelmente encarregado de fazer o reconhecimento de terras que navegadores portugueses tinham já avistado para aquelas partes. Demais conhecia-se já a Madeira—a 535 milhas de Lisboa; conheciam-se os Açores—a 735 milhas; conhecia-se o arquipélago de Cabo Verde—1.310 milhas.

A glória do descobrimento do Brasil pertence, é certo, sempre a Portugal no entanto, um descobrimento feito ao acaso não tem nunca o mérito que teria se houvesse o estudo prévio. E no descobrimento do Brasil dizer que foi o acaso que lá nos levou os navios é desprestigiar os nossos navegadores de então.

ÉFE.

Grupo Columbófilo de Espinho

Realiza-se hoje o primeiro concurso do sul, de Caldas da Rainha.

As pombas devem ser ali soltas às 8 horas em ponto, conforme pedido feito.

No próximo Domingo realiza-se o concurso de Santarem, cujas pombas seguem de Espinho no Sábado, à noite.

Quanto ao concurso internacional, a realizar, possivelmente, no dia 28 de Maio próximo, de SANTANDER, por uma Sociedade de Lisboa, pede-se a todos os Grupos interessados no envio de pombas áquela cidade espanhola, o favor de o comunicar a este Grupo, com a maior brevidade possível, para a continuação das demarches encetadas com aquela Sociedade da capital.

A Direcção

Piscina-Solário Atlântico

Começaram as obras de aperfeiçoamento da Piscina-Solário desta Praia.

Além de outros trabalhos, estão a ser abertos novos poços para alimentar mais facilmente, os dois tanques, serão introduzidos novos aparelhos de saneamento e modificado o sistema de esgotos das duas piscinas.

A Empresa de Melhoramentos de Espinho conta reabrir o monumental estabelecimento turístico no principio do mês de Julho, se não poder ser antes.

Comunicados

AVISO AO PUBLICO

Americo Santos Ferreira, avisa por este meio, todas as pessoas que tenham negócios com sua mulher, Arminda Guimarães, de que não se responsabiliza pelas dividas que a mesma fizer, nem por qualquer negociação. Espinho, 20 de Abril de 1944. Americo S. Ferreira

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

Fizeram anos: No dia 17, o sr. Eng. João dos Santos Silva Ruivo, e em 21, a senhorinha Maria Suzette da Veiga Henriques, filha do sr. Artur da Conceição Henriques e da sr.ª D. Alice Moreira da Veiga Henriques.

Fazem anos: Hoje, dia 23, o sr. dr. Henrique Neves Estima e o menino Mário José, filhinho do sr. José Carvalho da Silva Mateiro;

—em 24, as meninas Maria do Céu Dias de Sousa, filha do sr. Joaquim Pereira de Sousa, ausente no Port, e Maria da Graça Gonçalves, filha do sr. dr. José Elias Gonçalves;

—em 25, as sr.ªs D. Maria Afonso Gomes de Almeida, esposa do sr. Dr. Gomes de Almeida, D. Brandina de Moraes Capela e D. Vanda Costa; as meninas Maria Cláudia Bandeira Guimarães, filha do sr. António Guimarães, ausente em Aveiro, e Celeste, sobrinha da sr.ª D. Celeste Frade Tato; os srs. Fernando Lago, Alberto Teixeira de Andrade e José Vicente da Silva Monteiro;

—em 26, as sr.ªs D. Filomena Vasconcelos da Costa, D. Maria Assunção Baptista dos Santos, D. Lucinda da Silva Trindade; a menina Maria Cecília, filha do sr. Anubal Pereira Mota e o sr. dr. Adelino Moreira Ramos, ausente em África;

—em 28, a sr.ª D. Bernardina Damazio Braga e o sr. Afonso Henriques;

—em 29, os srs. Joaquim Luis Rodrigues, Francisco Maria Soares e João dos Santos Ferreira, filho do sr. Albano Ferreira Pedro, ausente em África.

Nascimento

O lar do nosso assinante sr. Joaquim Lêdo, acaba de ser enriquecido com um lindo e robusto menino que sua esposa, a sr.ª D. Virginia Mateiro Lêdo, deu recentemente à luz.

Por tal motivo, felicitamos o nosso amigo Lêdo e felicitamos também o sr. José Mateiro por ter sido brindado com mais um neto, a pesar da sua aparente jovialidade.

Necrologia

No dia 18 deste mês, faleceu em Anta, o sr. José Gomes Pinto, pai do nosso estimado assinante sr. Antonio Gomes Pinto, do sr. José Gomes Pinto Junior, e da sr.ª Maria dos Anjos Gomes Pinto.

O funeral realizou-se no dia seguinte com grande acompanhamento.

—À família em luto apresentamos os nossos pésames.

—No dia 17 finou-se nesta Vila, o menino António José, filho querido do sr. Dr. Antonio José de Carvalho e da sr.ª D. Maria Eduarda de Figueiredo Carvalho, sobrinho das sr.ªs D. Maria José de Carvalho Vaz, directora do Colégio de N.S. da Conceição e D. Branca Maria de Carvalho.

No préstito incorporaram-se inúmeras pessoas de todas as categorias sociais destacando-se as alunas do Colégio de N. S. da Conceição, que acompanharam o féretro á sua última morada.

Grande numero de coroas, palmas e ramos de flores ladeavam o pequeno ataúde na sua câmara ardente e depois foram conduzidos até o cemitério desta Vila.

—À família dorida, especialmente a seus desolados pais e tias, apresentamos sentidas condolências.

Carmorina Tavares Parteira, enfermeira visitadora, diplomada Rua 14—N.º 1041

“O Segrêdo da Conserveira”

Conforme tinhamos anunciado realizou-se, na passada quinta-feira, o espectáculo em beneficio da Associação H. dos B. Voluntários de Espinho, desempenhado pelo grupo cénico do Rancho Infantil de Matosinhos. A casa, literalmente cheia, oferecia interessante aspecto e animação.

A opereta e a revista são géneros de espectáculos de particular predilecção do público português, mas são dos mais ingratos que se levam á cena pela dificuldade que há em encontrar, entre amadores, elementos e meninas com habilidade necessária para certos papeis que só um bom desempenho pode impôr á plateia. Todavia, com o «O Segrêdo da Conserveira» o Rancho I. M. L. conseguiu apresentar um conjunto muito aceitavel, proporcionando-nos um agradável espectáculo com sabor regional e com numeros bem inspirados. Há alguns senões que os autores durante os ensaios talvez não pudessem notar devido a que, como geralmente acontece com espectáculos de amadores, nunca chega a haver um ensaio completo. Uma coisa nota logo o espectador: é que a peça está bem redigida e os diálogos, geralmente, bem trabalhados. A música, que é a alma duma peça desta natureza, tó-la ela é agradável, destacando-se, porém, a dos numeros: «A Tascá», interpretado por 2 garotos com muita habidaude, Albertina Valente e Lúcia Vilarinho; «Velas ao Vento», cantado por Alexandre Alves da Rocha Casebre, uma voz suave e máscula mas pouco forte; «O Pequeno Orfão», cantado por Lúcia Vilarinho, numero bisaco, talvez a canção mais melodiosa do repertorio.

Alguns numeros têm bastante graça, provocando francas gargalhadas, tais como: o «Eugrazador», interpretado por Rogerio Barbosa, embora um pouco exagerado, podendo evitar-se a sua longa permanência no palco.

A critica a Espinho, admissivel por se tratar de pessoas quasi da familia espinhense, focava, com graça, alguns dos nossos assumtos mais em evidência, dando lugar a constantes gargalhadas.

Há que agradecer ao Rancho Infantil de Matosinhos-Leça a sua boa-vontade em vir dar um espectáculo em beneficio dos nossos Bombeiros. Merece-nos a maior simpatia e todo o apoio o intercâmbio cultural entre Matosinhos e a nossa Vila.

Todavia, contrista-nos verifica que da parte de Espinho não tem havido reciprocidade, pois, a nossa mocidade passa o tempo apenas absorvida com as várias modalidades desportivas e não se preocupa com a arte nem com assumtos de ordem cultural. É tempo de acordar da letargia em que vegeta na aua, a Mocidade Espinhense!

Médico Municipal

Pela aposentação do seu antigo titular, Sr. Dr. José Corrêa Marques, passou a desempenhar os cargos do 1.º partido Médico Municipal e Delegado de Saúde deste couceho, o Sr. Dr. Germiniano de Oliveira, distinto médico natural desta vila.

CAFÉ NICOLA

NAU TEM RIVAL Pode ser apreciado no Café Chinês onde também se vende a péso

SOCIEDADE

Registo Social

Depois de permanecerem alguns dias entre nós retiraram, novamente, para o seu casal em Cabços, o nosso amigo Sr. Afonso Henriques e sua esposa a Sr.ª D. Judite Henriques;

—Seguiu para Lisboa, onde já se encontrava sua esposa, o sr. engenheiro Silva Ruivo, distinto director-técnico da Fósforo-Portuguesa;

—Para Vaipacos-Tras-os Montes—seguiu a senhorinha Matilda Braga Dias, estimada filha do nosso Director;

—Regressou de Lisboa o nosso amigo Sr. José Quintas, industrial desta Vila;

—Das suas propriedades de Guimarães, acabam de regressar a Espinho, a Ex.ª Sr.ª D. Maria do Espírito Santo Correia Marques e suas gentis filhas Sr.ªs D. D. Maria Awriana, Maria João e Maria Gabriela.

Doentes

Na sua quinta de Real, Travanca da Fara, encontra-se bastante doente a esposa do Sr. Dr. José Corrêa Marques.

—Tem estado encomodado de saúde o Sr. Alfredo Rodrigues Cruz, considerado comerciante desta Vila;

Tambem tem estado doente mas encontra-se melhor, sua filha a senhorinha Fernanda Dias Cruz.

—A todos, desejamos rapido resabecimento.

O Pão Nosso...

Por decreto governamental foi permitida a fabricação de um novo tipo de pão, do pão correntemente chamado «bijou», com um peso oscilando entre 93 e 83 gramas.

Tem-se verificado que o pão «bijou» é na realidade uma «joia» de inestimavel valor para a maior parte dos industriais de padaria da nossa terra.

Contrariamente á lei, «o cair dilata os corpos», parece que a temperatura calorosa destes últimos dias tem diminuido o tamanho e o peso do pão. No 1.º dia que se cumpriu a determinação governamental, as padarias ofereceram-nos—a tróco de 40 centavos—um tremendo pão; dias depois o tremendo pão transformou-se num vulgaríssimo pão e hoje o vulgaríssimo pão é um misero pão que se mete na cova dum dente.

Resultado: pelo preço de 40 centavos estamos a comer pão um quasi nada maior do que aquele que anteriormente adquiriamos por 20 centavos.

Mas o pior não é isso; é que o pão de algumas padarias é tão mal fabricado que se torna intragavel; além de negro, como tição, ainda se encontram nelas impurezas imperdoaveis.

Desleixo, ou falta de escrupulos dos manipuladores?... Não sabemos. O que não podemos é deixar de reclamar providências a quem de direito.

FOSFOREIRA PORTUGUESA

Todos os espinhenses devem preferir os seus fósforos



Vida Desportiva

HOQUEI EM CAMPO

Campeonato do Pôrto F. C. Gaia—3 Académica Espinho—1

Apenas com dez elementos (!!!) e com uma formação desmantelada, os espinhenses foram vencidos sem apêlo nem agravo.

O resultado indica, no entanto, resistência obstinada a um grupo—Gaia—que está a subir e que se apresentou integrado dos seus melhores elementos.

O estôrço que os académicos dispenderam, tem certo cunho de «inglório»!

Os locais alinharam desta vez assim: Anibal; Claudio e F. Costa; Henrique, Jerónimo e Fernandes; Abel, Virgilio, Mendes e R. zende.

Faltaram: Simpaio Maia, Alexandre, Amparo e Higino. Marcou pela Académica: F. Rezende.

UMA PRETENSÃO JUSTA:

Abolição da Gorgêta!

Os empregados de café, de Espinho, lutam, há algum tempo, pela abolição da gorgeta. Até aqui têm sido mal sucedidos, a-pesar da lei e da mais rudimentar justiça humana, estarem do seu lado.

O que é a gorgêta? É o pagamento voluntário duma taxa arbitrária, por um trabalho realizado. Mas: é uma espécie de esmoia insultuosa; é uma coisa que humilha.

O empregado de café não recebe ordenado do patrão—vive aos balúdes da sorte, vive da gorgêta, sempre vexatória; sujeita-se á generosidade do fregues e vê-se, muitas vezes, obrigado a receber, de boa cara, ridicularias que envergonham.

O patrão, geralmente, fica indifferente, frio, distante. Outros, sujeitos á gorgêta e os outros, os que tiram lucros, continuam impassiveis.

Não é justo nem humano—e, por isso, os empregados de café, de Espinho, seguindo o exemplo dos seus colegas do Pôrto e baseados nos Decretos lei n.º 25.701 de 1 de Agosto de 1935 e n.º 29.006 de 17 de Outubro de 1938, reclamam a percentagem de 16%.

Apelam, portanto, para a boa vontade dos patrões. Recordamos ás partes interessadas a posição do fregues, para que, em caso de acôrdo, este não venha a ser prejudicado e esperamos que tudo seja resolvido a contento de todos.

HELENA LO-ES GUERRA

«Modista com diploma co te Luc» Executa todos os modelos dos mais modernos figurinos com a máxima perfeição e rapidez.

Lição de corte e confecção

Rua 18 N.º 227 «Ao Passeto Alegre» CASA—VENDE-SE na Rua 16 n.º 1232. Ver e tratar no mesma, todos os dias, das 15 ás 17 horas, com o proprietario.

Teatro, BOB HOPE, Feira de... (Vertical text on the right edge of the page)

Uma carta

Dirigida a Euclides de Sá recebemos a seguinte carta:
Campia, 5 de Abril de 1944.
Caro Euclides de Sá:
Longe dos amigos, fendo, apenas, quem me fale da sequeira deste inverno, vou-me a passear por tortuosos caminhos de cabras, olhando uma etra rasfeita que se insinua pelos interstícios das pedras esverdeadas dum muro fôscuo...

SECÇÃO DE CULTURA E CRÍTICA

ENSAIOS DE CULTURA GERAL TENTATIVA LITERÁRIA

conselheirais. Com isso só se consegue o ridiculo. Nada mais. A secção da "Defesa", onde escreves, agrada-me. Sei que não és um genio, sei que não te adornas com o titulo de intelectual. Sei, sómente, que és animado de boas intenções e boa vontade. Isso basta. Aos que venham com criticas e ironias de trazer por casa, despreza-os.

nou respeitado pelos próprios adversários, constituiu um exemplo que pouquíssimos tiveram a coragem de seguir. Neste momento em que tanto se fala da intervenção dos intelectuais na vida activa, é consolador verificar que Herculano foi, no seu tempo, uma força viva na vida da nação, força que vai desde a doutrinação politica aos desembarques na praia do Mindelo, ao cerco do Pôrto, às marchas por caminhos enlameados e tortuosos que levam aos combates em que a cada momento se joga a vida.

Um conto de vez em quando...

A enfermeira consultou o relógio de pulso. — M'ia noite, mu' marou. Olhou o doente. A respiração d'ele era entrecortada e custosa. Tomou-lhe o pulso. Sentiu-o duma fraqueza alarmante. — E o médico sem vir, pensou numa censura derida. — Creio que não escapa, concluiu, em pensamento. Da bôca entreaberta do doente escapava-se um rugido doloroso. Ele tinha a face pallida, anémica, emagrecida, os olhos encovados, b'bilhan'es de febre, os lábios roxos, os cabelos empestados de suor e a fronte húmida. Tenho sede, murmurou o doente.

pensou êle. Reviv u, em memória, um pouco do passado em que o irmão dominava como figura principal. A face assustada da enfermeira fe-lo voltar à realidade. Acabou-se a tragédia e a vida consumar. Viu o corpo do irmão estremeecer, erguer-se em arco e cair pacadamente sobre o leito. Olhou-lhe a face onde a bôca se contorcea num sorriso atrás.

Quando alguém se refere ao suplicio de Tântalo, como exemplo da mais cruel tortura imposta ao ser humano... levo-o comigo, por essas ruas da cidade, cheias de vida e movimento, e mostro-lhe um desgraçado, de faces chupadas e palidentas, faces de quem é mísero, de quem tem fome, de olhar esgazado, cravado nos dentes e iguarias, que fina montra de fina pasteleria ou chic restaurante exibem, num insulto inconsciente à pobreza dos que passam.

Pior do que o de Tântalo

Quando alguém se refere ao suplicio de Tântalo, como exemplo da mais cruel tortura imposta ao ser humano... levo-o comigo, por essas ruas da cidade, cheias de vida e movimento, e mostro-lhe um desgraçado, de faces chupadas e palidentas, faces de quem é mísero, de quem tem fome, de olhar esgazado, cravado nos dentes e iguarias, que fina montra de fina pasteleria ou chic restaurante exibem, num insulto inconsciente à pobreza dos que passam.

Alexandre Herculano

Passou no dia 28 de Março mais um aniversário sobre a data do nascimento do autor das "Lendas e Narrativas". Dêle disse Oliveira Martins: «O tipo do carácter à antiga é o estolco e êste é o nome que propriamente define a fisionomia de Herculano». Era realmente estolco o infatigável trabalhador da nossa história, o poeta de rara sensibilidade, o romancista que, com Garrett, introduziu o romance em Portugal. Herculano buscou, nas origens da nacionalidade, os motivos das suas criações artisticas, arrancou a poeira dos arquivos e resuscitou, de antigos túmulos as suas personagens, localisando no tempo a acção mas projectando, na intemporalidade da arte, o eterno drama humano.

Gilmeira.

Como Herculano, Garrett trabalhou também; mas se o autor das "Folhas Caidas" regressou da emigração enriquecido pelo contacto dos valores europeus da época, defendendo nas bancadas da esquerda as liberdades politicas, para acabar, a-pesar do seu extraordinário talento, no delectantismo dos salões, engalanado com os pergaminhos de visconde — Herculano veio do exílio combater pela liberdade, contribuindo, na plenitude do seu fulguroso génio, para arrancar Portugal ao marasmo em que vivia e se o país não pôde, como sociedade politicamente organizada, integrar-se no movimento progressista, que fez grande a França e a Inglaterra, teve, em contraste, na poderosa individualidade de Herculano, a afirmação de que não ficávamos indiferentes a êsse movimento.

Esses ingénuos, que sou obrigado a considerar tacanhos, só sabem ver as nossas conquistas e descobertas, através de lentes deformadoras, feitas de transudencias ridiculas e de heroidades retumbantes que os livros de escola impingam. A esses seria bom aconselhar a leitura de Alexandre Herculano, de Oliveira Martins e de António Sérgio. Tenho aqui, à mão, a "História de Portugal", 9.ª edição, de Oliveira Martins e não resisto à tentação de transcrever este pedaço: "... havia a ambição do Oriente e do seu commercio, accendida em toda a Europa pelos Cruzados, e mais particularmente na Espanha, pelo contacto que a occupação árabe a puzera com os monopolizadores d'esse commercio, durante a Idade Média. (1.º vol., página 165).

Manança ESPINHO
Abril de 1944
10 da noite
O CADURA
BOB HUTTON
Cultural
Desporto
Voz do Mundo
Fogo
Feira de Avairo
Distrito
Esta feira que se realiza no Distrito de Avairo, é uma das mais importantes do Espinho. Não deixará de produzir o seu efeito sobre a família, e sobre a satisfação e alegria.

VOSSA EXCELENCIA

preocupa-se por não encontrar Produtos de Beleza que satisfaçam? — Por certo ainda não experimentou os maravilhosos PRODUTOS ORCEL exclusivo do

Salão VENEZA

Esta casa prima em apresentar um variado sortido dos melhores fabricantes Minha Senhora! comprar no SALÃO VENEZA é economizar dinheiro

Relojoaria-Ourivesaria "Confiança"

RUA DEZANOVE — ESPINHO
Grande Sortido em RELÓGIOS, OURO, PRATAS e JOIAS
—PODE V. EX.a actualizar as suas joias, entregando-nos da sua transformação, para o que temos secção própria, que a deve satisfazer em perfeição e preço.

RADIOS PHILIPS

Os receptores 1944 não tem rival
Ninguém compre sem consultar a casa DIAS & IRMÃO, SUCRS.
Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

Pagamentos aos Aposentados

A Agência da C. G. de Depósitos desta Vila, efectua estes serviços nos seguintes termos:
Dia 24—Mont.º Serv. do Est.;
25—Funcionários civis;
26—Militares c/ graduac.;
27— s/ graduac.

Fernando Ferreira Soares Advogado
Escritório na Praça Camões—FEIRA
Residência em Mogreira da Regedoura

Santiago & Oliveira, Limitada

Publica-se que, por escritura lavrada h'je, nas notas do notário da cidade do Pôrto, Bacharel Diamantino Calisto, foi constituida entre Amparo Santiago da Mota Gomes e Abel de Sousa Aives de Oliveira, uma sociedade comercial por cotas de responsabilidade limitada, nos termos dos artigos seguintes:

- 1.º—A sociedade adpta a firma "SANTIAGO & OLIVEIRA, LIMITADA", com sede em Espinho e domicilio na Rua Trinta e três, n.º 230, e durará por tempo indeterminado, a contar de hoje;
2.º—O objecto da sociedade é o fabrico de louça de aluminio e artigos de metal, bem como, qualquer outra actividade industrial a que a sociedade, de futuro resolva dedicar-se por deliberacão devidamente tomada.
3.º—O capital social, que se acha integralmente realizado em dinheiro, é de 30.000\$00, sendo de 15.000\$00 a cota de cada um dos sócios.
4.º—A gerencia social, dispensada de caução, fica affecta a ambos os sócios que, entre si, distribuirão as respectivas tarefas, podendo qualquer d'elles usar da firma social.
5.º—A assatura de qualquer dos actos gerentes obrigará a sociedade.
6.º—E' expressamente prohibido aos gerentes usar da firma em actos ou documentos estranhos aos negócios da sociedade, nomeadamente em letras de favor, fianças e responsabilidades semelhantes, sob pena de indemnizacão a sociedade pelos prejuizos que lhe venha a causar.
7.º—A cedencia de cotas a pessoas estranhas a sociedade fica dependente da autorisacão de outro sócio, dada por escrito.
8.º—Os sócios terão sempre direito de preferencia no caso de cessacão, venda ou arrematacão da cota a pessoas estranhas a sociedade desde que estas não sejam os herdeiros legitimários de qualquer dos sócios.
9.º—Não serão exigíveis prestações complementares, mas, qualquer dos sócios poderá fazer a sociedade os empréstimos de que ella necessitar, gratuitamente, ou ao juro a combinar.
10.º—Anualmente será dado um balanço com a data de trinta e um de Dezembro devendo os lucros liquidos néles apurados, depois de deducidos de juro para o fundo de reserva legal, ser divididos, pelos sócios em partes iguais, proporção em que tambem, serão suportados os prejuizos.
11.º—Por falecimento ou interdicção de qualquer dos sócios, continuará a sociedade com o sobrevivente ou com os herdeiros ou representante legal do falecido ou interdito, devendo aquelles

Pensão Costal

ANTÓNIO AGUIA COSTAL
Situada no melhor local de Espinho —Rua 19—N.º 26 l.º mantém um apurado serviço de comidas—almoços e jantares — bons quartos e ótima casa de banho.

Confeitaria Ideal,

que recebe o leite e outros géneros absolutamente puros da quinta do proprietário em Oleiros. Rua 6—em frente a estação Espinho-Praia.

APROVEITEM A OCASIÃO

da compra de terrenos em fracções ou na totalidade, na Ponte de Anta, com frente para a Estrada Espinho-Pôrto, cujas plantas e condições estão entregues ao proprietário da Agência de Leilões desta Vila

Ernesto Pereira de Oliveira

—PEÇAM ESCLARECIMENTOS MESMO PELO TELEFONE 93—

ADVOCADO Jardins Públicos

J. Milheiro Fernandes
R. de Belmonte 107—1.º—PORTO

Vinhos orges & Irmão

Depositário em Espinho
Viuva de Joaquim Cardoso de Sá
—Rua 16 N.º 477—Telef. 26—

merceiros nomear entre si, um que os represente na sociedade, enquanto a respectiva cota se mantiver indivisa.
§ unico—Cada um dos sócios compromete-se, desde já, a dar o seu consentimento á divisão da cota do sócio que vier a falecer, no caso de, esta, em partilhas vir a ser attribuida a vários herdeiros.
9.º—Dissolvendo-se a sociedade, todos os sócios se ão liquidatários e procederão á liquidacão como entre si acordarem; na falta de accordo e se mais de um sócio pretender o estabelecimento social, abrir-se-á licitacão verbal entre elles e a adjudicacão será feita com todo o activo e passivo aquelles que melhor preço e vantagens oferecerem.
10.º—As Assembleias Geraes, quando não houverem outros p'azos formalizados, serão convocadas por meio de carta registada com a antecedencia minima de cinco dias.
11.º—Os encargos omissoes neste pacto social se ão regulados pelas deliberacões dos sócios e pelas disposições legais applicaveis.
Pôrto, 18 de Março de 1944.
O ajudante do Notário Dr. Calisto, Joaquim do Nascimento,

GRANDE HOTEL DE ESPINHO

Um dos melhores das praias portuguesas
Fernando Lago & C.

Farmácias

DE SERVIÇO HOJE:
Farmácia Teixeira
Durante a semana:
2.ª feira—Farmácia Teixeira
3.ª — — — Central
4.ª — — — Santos, Sucri.
5.ª — — — Paiva
6.ª — — — Higienas
Sábado —G. Farmácia de Espinho

Henrique Balona

Armazem de Vinhos, Aguardentes e Azeitona por junto. Especialidade em vinhos de pasto as melhores procedências. Materiais de Construção. Rua 18 N.º 1077—Espinho. TELEF. 69

COLÉGIO DA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS

Internas, Semi-externas e externas

AVENIDA 24 — TELEFONE 303 — ESPINHO

Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCEARIA. Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais. Rua 18 n.ºs 883 a 887. Rua 27 n.ºs 45 a 47. TELEFONE. 53—ESPINHO

PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L. Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higienicos processos. A padaria mais higienica de Espinho. As melhores instalações no género, no norte do País.

Angulo das ruas 14 e 23

DUARTE & C. A

ARMAZEM DE VÍVERES. Secções de venda ao público em Espinho e Vila Nova de Gaia (Largo dos Avladores). TELEFONES: Espinho—16, Gaia—3771. SABOARIA ATLANTICA

Padaria e Confeitaria MODULAR

(A casa mais elegante de Espinho neste género) MATOS & IRMÃO. 95a, Rua 18, 957—BPINHO. Especial fabrico de pão de todas as qualidades, farinha da mais fina. Secção de pastelaria, fogaças e caladinhos. Doce e biscoitos para chá. Especialidade em pão sem fermento artificial. Entrada livre. ACEIO E HIGIENE. Distribuição ao domicilio. Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

Armazem de Merceria, azeites, farinhas e cereais

MARIO FORTUNA COUTO

Depósito de Açúcar, Toucinho e Gorduras. Telefone, 305—Espinho. Rua 9 n.ºs 433 a 447. ESPINHO

Fábrica Progresso

MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C.ª L.ª. Esmaltagem, alumínio, Fundição, Serralheria e Niquelagem—Execução perfeita e garantida. TELF. 27 — ESPINHO

Bonanga

A mais antiga Companhia Portuguesa de Seguros. Aquela que mais garantias oferece — Aos melhores prémios do mercado — AGENTES. José M. da Silva & Sobrinha Suç. Rua 19 N.º 281—Telefone—11. Correspondentes Bancários Depositários de Tabacos e Fósforos

CADINHA & COUTO

Merceria, Cereais, Azeites. ARMAZENISTAS. Armazens e escritório: Angulo das Ruas 18 e 25. TELEF. 52 — ESPINHO.

METALÚRGICA DE ESPINHO

Abel de Oliveira, Martins & C.ª L.ª. Garage: R. 18. Oficina: R. 37—Telef. 4. ESPINHO. Construção e reparação de todas as máquinas industriais e agrícolas. Frezagem de rodas de engrenagem e variados trabalhos tratados e retificados. Agentes de Oleos e Gaxoita da «Atlantia» e «Sibel», e de pneus e câmaras de ar. Piskagem e reparação de automóveis, motores de «Explosão Diesel e semi-Diesel».

José Tavares d'Oliveira

CASA FUNDADA EM 1920. VINHOS DE PASTO. Telefone n.º 82. Rua 16 n.º 1023. ESPINHO

Agência Informativa Ferroviária de Espinho

Albuquerque Abreu & Silva, Limitada. Rua 4, N.º 528—Espinho—Telefone Espinho, 306. Trata de todos os assuntos ferroviários, fretes, levantamentos e despachos nas estações da C. P. e V. Veiga em Espinho—Comissões e Consignações, e Conta própria. Agentes do Conselho de Espinho da Companhia Europeia de Seguros

Manuel Augusto de Castro

Confeitaria e frutas. Especialidade em bolo de Arouca. Fabrico especial de doces e «Bolos de Espinho» pão de ló de 1.ª e 2.ª qualidade e Bolo de S. Bernardo. DEPOSITO: RUA 19—N.º 196

Armazem de Merceria

Telefone n.º 43. Apartado n.º 8. Silva & Esteves, L.ª. Cereais—Farinhas—Semeas—Legumes—Toucinhos—e—Gorduras. ARMAZEM E ESCRITÓRIO: Rua 14 n.ºs 899 a 903 e Rua 29 n.ºs 311 a 327. —ESPINHO—

Armazem de Merceria

V.ª de Joaquim Cardoso de Sá

Societário da Saboaria Atlantica. Cereais, Semeas, Farinha, : : : Toucinho e Azeite : : : RUA DESSSEIS, 791 a 796. Telefone N.º 26. Espinho

Serração a vapor da Ponte de Anta

Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.ª. (Soalhos, forros aparelhados, madeiras para construção civil e calçotaria. TELEFONE, 67—E. —ESPINHO—

Casa Portugal

—DE— Mariano C. de Oliveira Peixoto. Rua 19 N.ºs 392-396—ESPINHO—Telefone 79. Papellaria—Livraria—Perfumarias—Artigos religiosos—Figurinos—Revistas—Lotarias e Tabacos. Executam-se carimbos, selos brancos, chapas esmaltadas e Zincogravuras. Agência da Companhia de Seguros DOURO

M. P. MOREIRA

Telefone, 31—ESPINHO. FABRICA DE GUARDA-SOIS. Gabardines e Sobretudos Camuflly. GRANDE MARCA. Calçado, de todas as qualidades, Chapéus de homem, Mahinnas de Senhora, Luvas, etc. GRANDE SORTIDO

Padaria Mecânica

“Pérola de Espinho” DE FARIA & IRMÃO. Especialidade em pão sem fermento artificial. Pão francês, de luxo, bños, etc. Fabrico esmerado e higienico pelos mais modernos maquinismos. A Higiene é a divisa da Padaria «PEROLA».—Entrada livre. Rua 16—231. Telefone 84—Espinho.

Pensão do Porto

de José Monteiro de Lima. Avenida Oito-esquina da Rua 25—Espinho. Espléndida mesa e bons quartos. Pensões permanentes refeições avulsas. Preços módicos. Jornais Velhos. Grandes e pequenos—Vendem-se—Falar nesta Redacção.

Ferreira Alves, Limitada

CASA FUNDADA EM 1900. Vinhos, Azeites, Cereais, Farinhas, Semeas, Legumes e Gorduras. Géneros de Merceria. TELEGRAMAS: «AZEITE». TELEFONE. 7 — ESPINHO. Correspondentes Bancários. Agentes da Companhia de Seguros Legal & General Assurance Society, Limitada. ESPINHO

Ao «Pont Chic»

DE Elias Pereira Tavares. Bebidas finas e diversas, especialidades. Fiambre, presunto, paio, e queijos das melhores procedências. Angulo das Ruas 8 e 19. O PONTO MAIS CENTRAL DE ESPINHO

Louçaria Guerreiro

(FERREIRA & COUTO). ARTIGOS DE NOVIDADE. Porcelanas, Fainças, Vidros, Cristais, Sábios, Garrafas, Estatuaria artistica, Cofres, Fogões, Gaxetas, Lavatórios, Talheres, Metais, Ferras de engomar, Candelieiros electricos. Telef. 365. Rua 19 N.º 865. Pegado ao Teatro Aliança. ESPINHO

Tabacaria ROMEU

TABACOS e LOTERIAS. Perfumarias e Bijouterias. Artigos fotograficos e papellaria. Goules graduados e para o sel. Candelieiros e material electrico. Oficina de reparações em T. S. F. Rua 19 N.ºs 207 a 301—ESPINHO

COLEGIO DE S. LUIS

(Filial do Colégio dos Carvalhos). Avenida 8—Telefone 80. Fraia de Espinho. Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão ás Universidades, instrução primaria e curso comercial. O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames officiaes

Estima, Valente & C.ª

Fabrica a Vapor de Serração. —:— e Calçotaria :—:—. Especialidade em calças para embalagem de fugo. —Aplacadas e univadas—. Telef. —ESPINHO, 25—Telegramas—ESTIMATE. ESPINHO

A. TRINDADE, Sucr.

Armazens de Ferro, Aços, Carvão de Forja e outros artigos. Agente depositario de material «EMBRICCA». 880, AVENIDA 8, 880. Caixa Postal n.º 4. TELEFONE, 39. ESPINHO

Mannheimer, v. e.

Companhia de Seguros Fundada em 1378. Capital e reservas moeda Portuguesa excedem 165 milhões de escudos. Seguros contra todos os riscos e em todas as modalidades. AGENTE EM ESPINHO. PERFEITO PRATA. Telefone 337

Padaria Primorosa

DE AFONSO FERREIRA GAIO. Pão de trigo e de milho — Especialidade em fabrico de pão de milho. ESMÉRO E ASSEIO. Rua 14, 863—Espinho

CAFE MODERNO

Rua 19 e Largo da Graçiosa—O ponto mais central de Espinho. Confortável sala de chá. O Lote de café servido a chávana e vendido a peso, revulsa com os melhores. Pequenos almoços primorosamente servidos. Secção de Tabacos nacionais e estrangeiros. Confortável Bar montado nas Caves. Leitão assado, mariscos, bons vinhos, etc.º

TIPOGRAFIA ESPINHENSE

DE BENJAMIM DA COSTA DIAS. Executam-se todos os trabalhos tipograficos com esmero e prontidão. Facturast cartões, envelopes, recibos, taloes, rotatorios, mapas, liv. us. etc. A MAIOR VARIEDADE EM TIPOS MODERNOS. Rua 33—N.º 486—(proximo da Rua 20)

Casa Oriental

Alfaiataria e Camisaria DE J. DEVEZAS & C.ª LIMITADA. Rua 18 N.º 664—Espinho. Variado sortido em fazendas, chapéus, calçado e artigos para senhora

PADARIA FERREIRA

Manuel Nunes da Silva & C.ª. Pão de todas as qualidades, fabricado pelos processos tecnicos e higienicos mais modernos. Especialidade em pão com fermento natural. Todos os dias as dulçecas «Vienas d'Austria». Sede: Rua 19, N.º 440—Filial Rua 62, N.º 691—ESPINHO

Luso - Celuloide

Fabrica de Artigos do Celuloide. Partes-escovas, Estojos, Espelhos, Travessoes, Rocas, Moínhos, Ucuus, Gaxetas, Boias, Candelieiros, Cristais de vidro, Douçoures, etc., etc. 70 End. Toieg. Celuloide—Apartado do Correio, 25—Espinho—Portugal

PREFIRAM OS FÓSFOROS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA